

---

**SEM PUBLICAÇÃO NÃO EXISTE CIÊNCIA, MAS ALÉM DO  
TEXTO QUE APARECE...**

Fernando A. Leite de Oliveira, editor

Frequentemente, como editor desta revista desde que foi criada em função dos valores de um grupo de pesquisadores e do setor de comunicação da UEMG – Campus Ituiutaba, em uma época quando a pesquisa soava ainda como algo irrelevante para muitos docentes que ainda viam o ensino apenas como transmitir aos alunos o que se sabe e se pratica, tenho recebido textos de artigos para avaliar em função dos critérios de relevância, obediência às normas científicas e ineditismo, acompanho e participo de um processo extremamente trabalhoso sem o qual nada do que foi enviado e avaliado chegaria ao nível do publicado.

Enquanto que nas universidades maiores, as revistas científicas foram criadas e mantidas por departamentos ou interdepartamentos, com dotações para bolsas ou remuneração para estagiários com cargas horárias semanais dedicadas à publicação, no caso da revista *Intercursos* uma enorme carga de trabalho foi desempenhada por funcionários que exerceram tais funções, além das tarefas que estavam normalmente incumbidos de seus setores.

Mais do que isso, desde a primeira etapa quando a revista, depois de formatada, era impressa em gráfica, tais funcionários acompanharam a evolução e tiveram que aprender a era da publicação eletrônica, como todos seus procedimentos e protocolos para possibilitar a continuidade da revista.

É de conhecimento público, que a revista *Intercursos* surgiu e perdura numa tentativa de diálogo Inter áreas, onde, respeitando as especificidades de métodos e conteúdos de cada ramo do conhecimento correspondente aos diferentes cursos existentes na UEMG – Campus Ituiutaba, se levou adiante a interlocução dos vários processos de produção do conhecimento que vieram à tona e se tornaram primordiais com o amadurecimento da mentalidade de que a universidade se baseia no ensino / pesquisa e extensão e com todo processo de transformação dos docentes e discentes a partir da interação, como os contextos formadores de pós-graduação strictu senso aos quais os atuais docentes foram se graduando.

---

Como no palco de um teatro, quando os atores performam diante da plateia, o trabalho dos que estão na coxia e nos bastidores, e sem o qual tal apresentação estaria impossibilitada é ignorado pelos que assistem.